

Parte do projeto de pesquisa em andamento “**Imagens de Joana d’Arc: Cinema, História e Literatura**”, o presente trabalho consiste da conclusão de análise iniciada em 2008 da peça de teatro “Die Jungfrau von Orléans” (A donzela de Orleans) escrita por Johan Cristoph Friedrich von Schiller (1759-1805), escritor alemão da época do pré-romantismo. A peça estreou em 1801 na cidade alemã de Leipzig, representando uma versão da trajetória de Joana d’Arc repleta de lideiras poéticas numa versão tragico-épica. A Joana de Schiller é não apenas a protagonista da peça como também é caracterizada como uma heroína, numa versão da guerra dos Cem Anos em que não há vilões - nem França nem Inglaterra – destoando do tom nacionalista de outras representações da personagem, como a difundida versão de Shakespeare. O trabalho portanto tem por objetivo identificar e caracterizar a representação de Joana d’Arc presente na obra de Schiller, e identificar o contexto histórico que influenciou tal representação, buscando compreender as intenções do autor e suas consequências. Através da comparação da caracterização da personagem como o modelo histórico de Philippe Sellier, análise das demais obras do Schiller e do contexto histórico em que este se inseria quando da estréia da peça, foi possível identificar o caráter heróico atemporal da personagem que traduz uma perspectiva idealizada de Idade Média, cujo objetivo não estava na precisão histórica e sim na educação estética, buscando transmitir um conjunto de valores morais (como a liberdade e a universalidade) dos quais (na perspectiva de Schiller) os homens modernos haviam sido privados pela Revolução Industrial.